



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PSOL/MG

Of. nº 97/26/GDDS

Brasília, 28 de setembro de 2026

Sr. Ministro Maurício Godinho Delgado
Tribunal Superior do Trabalho – TST
Brasília – DF
gmmgd@tst.jus.br

Assunto: Dissídio coletivo dos empregados da Caixa Econômica Federal

Excelentíssimo Senhor Ministro,

na condição de Deputada Federal, venho respeitosamente manifestar minha preocupação e solicitar especial atenção ao julgamento do dissídio coletivo envolvendo os empregados da Caixa Econômica Federal.

Tenho plena compreensão da complexidade da matéria e da responsabilidade que recai sobre o Tribunal Superior do Trabalho. Reconheço, sobretudo, que a decisão deve ser construída a partir da análise cuidadosa dos aspectos jurídicos, das normas aplicáveis, dos argumentos apresentados pelas partes e das particularidades que envolvem a relação de trabalho na Caixa. Justamente por isso, gostaria de pedir que essa análise seja acompanhada também de um olhar sensível para a realidade vivida pela categoria.

Por trás das cláusulas, dos números e das questões jurídicas, existem milhares de trabalhadores e trabalhadoras que dedicaram anos de suas vidas à construção de uma instituição fundamental para o povo brasileiro. Existem famílias, trajetórias profissionais e pessoas que, neste momento, estão mobilizadas porque entendem que direitos e condições de trabalho importantes estão em discussão.

Não cabe a mim antecipar o resultado do julgamento, tampouco substituir a análise técnica que compete a esta Corte. Cabe-me, contudo, pedir que a voz desses trabalhadores seja verdadeiramente considerada e que suas preocupações sejam ouvidas com a atenção e o respeito que a Justiça do Trabalho historicamente dedica às relações entre capital e trabalho.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PSOL/MG

Por isso, peço a Vossa Excelência e aos demais Ministros que, ao apreciarem este dissídio, considerem não apenas os elementos jurídicos e econômicos do processo, mas também a dimensão humana e social das decisões que serão tomadas. Que o julgamento seja conduzido com equilíbrio, independência e, sobretudo, com humanidade e sensibilidade para com os trabalhadores da Caixa.

Certos de podermos contar com a colaboração desse órgão, especialmente diante da possibilidade de eliminação automática dos registros após determinado período de armazenamento, agradecemos antecipadamente a atenção dispensada.

Atenciosamente,

Deputada Duda Salabert
PSOL/MG